

Definidas metas para execução do Promata, que será custeado com dinheiro da Alemanha e contrapartida do governo de Minas Gerais

Mata Atlântica revitalizada

Com recursos do governo mineiro e de um banco alemão, a Mata Atlântica ganha projeto de revitalização na região do Rio Doce. Esta semana, o coordenador do Projeto de Proteção da Mata Atlântica (Promata), Ricardo Aguilar Galeno, durante reunião, em Caratinga, com o gerente do IEF local, Alcides Leite de Mattos, discutiu aspectos técnicos do programa. Ricardo fez parte da equipe de engenheiros florestais do IEF há alguns anos. Atualmente, é consultor da empresa alemã GFA, que venceu licitação internacional para trabalhar em projetos de recuperação florestal em Minas Gerais. Outros engenheiros e técnicos também participaram da reunião de trabalho, no escritório local do IEF.

São mais de 400 municípios mineiros listados em programas de recuperação de florestas, contando com recursos de cerca R\$ 50 milhões para sua execução. Uma instituição financeira da Alemanha, o banco KFW, doou a fundo perdido, 7,6 mi-

lhões de euros, cabendo a contrapartida de complementação dos recursos ao governo do estado.

Embora iniciado na gestão Eduardo Azeredo, o projeto esteve praticamente parado até recentemente. Com a ascensão de Aécio Neves ao cargo, e o interesse do ex-ministro de Meio Ambiente, José Carlos Carvalho, hoje na Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, o projeto foi retomado com vigor e deve se concluir em fins de 2007.

Propostas

Conforme o engenheiro Ricardo Aguilar, o Promata consta de quatro pontos básicos: o fortalecimento de Unidades de Conservação, seu monitoramento e controle técnico, a regularização de terras em áreas de preservação e a instalação de trilhas em parques, com infraestrutura completa para uso de visitantes e com cuidados especiais de preservação.

Por enquanto, o projeto vem sendo desen-

volvido no Parque Estadual do Rio Doce, no Vale do Aço, podendo ser ampliado para beneficiar as áreas onde se localizam lagoas, nos municípios de Caratinga, Bom Jesus do Galho, Pingo D'Água e Córrego Novo, procurando aumentar o fluxo de turistas em busca de lazer.

Os ocupantes de terras onde haja áreas remanescentes da Mata Atlântica, se aderirem ao Promata, estarão fora do risco de processo de expropriação, de acordo com Ricardo. Ao contrário, poderão se habilitar a vários incentivos oferecidos pelo governo estadual.

Uma proposta ambiciosa do Promata é obter parcerias das prefeituras da região. O chefe do núcleo do IEF, Alcides Leite, informa que o escritório do órgão, em Caratinga, tem recebido muitas consultas dos novos prefeitos, em busca de informações sobre o programa. "Há uma expectativa muito grande de que vamos conseguir a adesão de pelo menos dez prefeituras", comenta.



Patrulheiros intensificam atuação no trecho da PRF sob jurisdição de Caratinga para reduzir aci

Operação Carnaval da PRF até dia

Começou à meia-noite de ontem a Operação Carnaval da Polícia Rodoviária Federal, com ações preventivas em todas as rodovias federais que cortam a região da delegacia de Caratinga. A operação vai até o dia 9.

Um maior número

de patrulheiros e de viaturas nas estradas já pode ser observado pelos motoristas em trânsito pela BR-116. Os locais onde a incidência de acidentes é maior, terão atenção redobrada. Estes locais são identificados pela PRF em todo o trecho

da rodovia entre Realeza e Governador Valadares, como informa o inspetor Fernando César Ribeiro, em serviço no posto de Caratinga.

Além da prevenção de acidentes, a ação dos agentes da PRF visa reprimir a crimi-

nalidade. Para carros de todos os tipos, a operação é uma busca por vistoria à procura de drogas. A parceria com a Polícia Militar e a Polícia Civil é fundamental para o sucesso da operação, com o apoio do policiamento rodoviar.